

EVOLUÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLENCIA SEXUAL CONTRA MENINOS E HOMENS BRASILEIROS

João Victor Manarelli Barbosa, Thereza Albuquerque Cordeiro, Guilherme Pavini Nunes, , Lucas Cumini Mauro, Ana Carolina Montanucci da Silva e Denis Gonçalves Ferreira

Fundamentação teórica/Introdução: A violência sexual é um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos humanos, cujas consequências podem se manifestar imediatamente ou a longo prazo. Embora os estudos sobre violência sexual tenham historicamente priorizado as vítimas do sexo feminino, é essencial reconhecer que meninos e homens também são afetados por essa forma de agressão. No entanto, muitos desses pacientes podem nunca ter sido questionados sobre seu histórico de violência ao serem acompanhados por clínicos.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo identificar o perfil epidemiológico das vítimas de violência sexual entre meninos e homens no Brasil, a fim de auxiliar os clínicos em geral no rastreamento, cuidado e notificação dessa violação.

Delineamento e Métodos: Estudo de série temporal a partir de dados do Ministério da Saúde (DataSus/TabNet) entre os anos de 2009 e 2021. As características analisadas na série histórica foram: raça, faixa etária, tipo de vínculo com o agressor, local da ocorrência, região do país e escolaridade. Os dados foram analisados a partir das taxas por 100mil habitantes e a variação percentual entre os anos de 2009 a 2021.

Resultados: Ao longo do período analisado, foram registrados cerca de 45 mil casos de violência sexual contra meninos e homens no Brasil. Observou-se que a região Sudeste concentra o maior número de notificações, embora a região Sul apresente as maiores taxas por 100 mil habitantes. A faixa etária mais afetada foi de 1 a 14 anos, porém os maiores de 20 anos sofreram um aumento percentual significativo nos últimos anos. A raça branca registrou o maior número absoluto de casos, enquanto a raça indígena apresentou o maior aumento percentual. Nos casos relatados, o agressor era frequentemente um amigo, conhecido ou familiar da vítima, e a própria residência foi o local mais comum da ocorrência.

Conclusões/Considerações Finais: A compreensão dessas nuances é essencial para estratégias de prevenção, detecção e intervenção eficazes. A vigilância em saúde é crucial para identificar e notificar casos de violência sexual contra meninos e homens. Médicos devem estar atentos aos sinais clínicos, como Transtorno de estresse pós-traumático, disfunção sexual e dificuldades em relacionamentos, especialmente em faixas etárias vulneráveis. Parcerias com educação e assistência social são fundamentais para enfrentar esse grave problema. A notificação adequada possibilita ações preventivas e de intervenção, rompendo o estigma e apoiando integralmente as vítimas, protegendo direitos humanos e a saúde masculina.

Palavras-chave: violência sexual, ofensas sexuais, notificação e Clínica médica.